

## MEMÓRIAS DA INSTITUCIONALIZAÇÃO DO PROGRAMA DE FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO BÁSICA COM BASES PACTUADAS NOS VALES JEQUITINHONHA E MUCURI

*Ednéia dos Santos Cunha Neves*

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

*Alice Matoso da Costa Silva*

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

*Mara Lúcia Ramalho*

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

**Danyelle Crystina Fernandes**

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

**Resumo:** O presente artigo tem como objetivo descrever de forma qualitativa o processo histórico de diálogo que se estabeleceu entre entes federados, culminando na consolidação de ações do Programa Educacional de Cooperação Interinstitucional – PROEDU VALES, na área de abrangência da UFVJM. Uma ação de extensão universitária constituída em regime de colaboração, com bases pactuadas, entre parceiros público-público. Seu objetivo é a organização de uma política de formação continuada para os territórios do Jequitinhonha e Mucuri, possibilitando aos gestores dos sistemas de ensino efetivar a formação continuada de profissionais da educação básica, através da modalidade de educação à distância. O processo formativo configura-se por meio da plataforma Moodle, no ambiente virtual de aprendizagem, desenvolvendo teoria e prática, em serviço, conexão territorial e demandas pedagógicas entre sujeitos e municípios envolvidos. Como resultados indicam-se o fortalecimento e a articulação dos parceiros educacionais, o desenvolvimento do “Projeto Interinstitucional de Formação de Gestores Pedagógicos” e a “A Prática Pedagógica nos Municípios Mineiros do Jequitinhonha e Mucuri: interdisciplinaridade, reconceptualização e reflexão sobre a ação”, o estímulo ao uso da tecnologia na educação e a participação de tutores e cursistas em eventos científicos. A prática pedagógica abrange profissionais da educação básica das redes pública municipal e estadual e é instituído em municípios que integram os polos de formação do Alto/Médio/Baixo Jequitinhonha e Mucuri. Conclui-se que os princípios da articulação, cooperação e a colaboração pautam-se no desenvolvimento de estratégias interinstitucional para driblar limitações políticas, econômicas, sociais e educacionais, estabelecendo estratégias formativas para melhoria da qualidade da educação básica.

**Palavras chave:** Educação à distância. Extensão universitária. Formação Continuada

### Introdução

O presente trabalho visa apresentar a efetivação da trajetória do projeto de extensão da UFVJM: Programa Educacional de Cooperação Interinstitucional entre entes públicos: Formação dos Profissionais da Educação Básica nos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, no qual somos integrantes como pós-graduandos – PPGED.

O texto que se segue, tem como objetivo produzir relato da história das ações desenvolvidas em regime de colaboração, com bases pactuadas, no território de abrangência da supracitada universidade.

Tais ações têm na sua gênese o impulso da professora Dra. Mara Lúcia Ramalho, que após sua tese de doutorado, constrói novas indagações referentes aos processos de parcerias entre entes federados.

Existe consciência por parte dos entes federados acerca da ideia de que talvez os municípios possam não ter estrutura técnica necessária para lidar com as novas perspectivas pelas quais encaminham as políticas educacionais? Neste caso, estas políticas incluem ou excluem os municípios?

Os eixos que norteiam este estudo e o grupo de trabalho PROEDU VALES, contemplam a preocupação com a consolidação dos sistemas de colaboração entre entes federados na busca da educação de qualidade. Assim, busca compreender o desenvolvimento de ações a partir do Plano Municipal de Educação e defende os ambientes virtuais de aprendizagem como instrumento de extensão territorial da formação.

O Programa Educacional de Cooperação Interinstitucional entre entes públicos: Formação dos Profissionais da Educação Básica nos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, é fruto de ação de cooperação entre os entes: federal (DEAD - Diretoria de Educação a Distância da UFVJM), municipal (UNDIME - União dos Dirigentes Municipais de Minas Gerais) e estadual (SRE - Superintendência Regional de Ensino de Diamantina), cujos pilares encontram-se pautados no Art. 211 da Constituição Federal de 1988, que indica a responsabilidade da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios na organização de um regime de colaboração entre os seus sistemas de ensino.

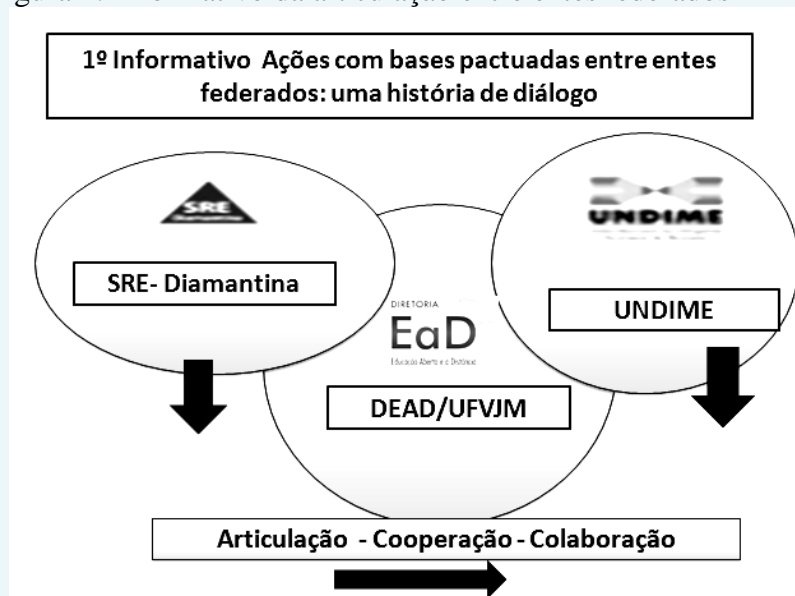
Art. 211 (\*) A União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios organizarão **em regime de colaboração seus sistemas de ensino**. § 1.º A União organizará e financiará o sistema federal de ensino e o dos Territórios, e prestará assistência técnica e financeira aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios para o desenvolvimento de seus sistemas de ensino e o atendimento prioritário à escolaridade obrigatória. § 2.º Os Municípios atuarão prioritariamente no ensino fundamental e pré-escolar. (\*) Emenda Constitucional Nº 14, de 1996.” (BRASIL, 1988).

Neste sentido, ao artigo 211 da CF/88 relata sobre o sistema de colaboração entre os entes federados, tendo estados e municípios prioridades de atuação podendo na sua organização ter colaboração entre as unidades de ensino, assegurando a universalização do ensino obrigatório. Isso implica na responsabilidade social e educacional das universidades em parceria com estado e município. Torna-se efetiva a parceria com as políticas públicas educacionais, uma vez que mobiliza as esferas responsáveis para um objetivo comum.

Com o atual contexto repleto de desafios políticos, sociais, econômicos e educacionais, parceiros nos territórios do Jequitinhonha e do Mucuri pautado nos princípios de cooperação articulam-se para a organização de uma política de formação continuada, enfrentando os desafios e construção de propostas de intervenção, em prol da melhoria da qualidade do ensino na região da UFVJM, com bases pactuadas.

Tendo em vista os desafios, no que se referem ao processo de interinstitucionalização da formação continuada de profissionais da educação básica, com ênfase nas especificidades comuns à modalidade a distância nestes territórios, é que se inscreve a presente memória:

Figura 1: Informativo da articulação entre entes federados



Fonte: Informativo - Ações com bases pactuadas entre entes federados: uma história de diálogo | Edição Nº 01 – Semestre 1- Abril de 2018

Na perspectiva do atendimento ao que preconiza o Art. 7º do Plano Nacional de Educação, lei nº 13.005, de 25 de Junho de 2014, os Estados, o Distrito Federal e os



Municípios atuarão em regime de colaboração, visando o alcance das metas e à implementação das estratégias objeto deste Plano.

Diante a tal perspectiva é que ocorre em 2016 o início de uma articulação entre a UNDIME, a SEE/MG e a DEAD/UFVJM, em prol ao desenvolvimento de ações auxiliares na melhoria da qualidade da educação no território de atuação da supracitada Universidade. Após provocação do gestor da Superintendência Regional de Ensino – SRE Diamantina, em 2015, quanto á necessidade de articulação e integração dos sistemas de ensino. Nasce aí em formato piloto o Projeto Interinstitucional de Formação de Gestores Educacionais, estreitando diálogos entre a universidade e a educação básica, especificamente neste período no território do Alto Jequitinhonha.

Após tal processo, em 2016 a 2017 a pesquisadora por meio de um grupo constituído na DEAD/UFVJM, com enfoque nas questões que envolvem cooperação, articulação e educação municipal, busca apoio em instituições legítimas para a realização de intervenção junto aos mencionados entes no estado de Minas Gerais, entre elas: a Secretaria de Estado de Minas Gerais - SEEMG, por meio da Superintendência Regional de Ensino – SRE Diamantina-MG e a União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação - UNDIME.

Imbuídos por tal ideal, o grupo passa a realizar duas ações que nascem de demandas das instituições parceiras e ativas no processo. Entre elas duas merecem destaque tendo em vista o caráter articulador que pressupõem: o Projeto Interinstitucional de formação de Gestores Pedagógicos e a prática pedagógica nos municípios mineiros do Alto Jequitinhonha: interdisciplinaridade, reconceptualização e reflexão sobre a ação.

Diante a tal exposição, é notória a necessidade de inserção da universidade, nesse contexto, para apoiar intervenções com intuito de auxiliar na melhoria da qualidade da educação básica (educação infantil, ensino fundamental e ensino médio) da região.

Assim, tendo em vista a articulação que se fortalece entre os entes desde 2016, bem como a constituição de um grupo com caráter interdisciplinar que se organiza em torno de propostas que se articulam a tal ideal, surge à proposta de estruturação de um Programa **PROEDU-VALES**, que em 2018 institucionaliza tal articulação já legítima e em processo de desenvolvimento de ações. Constitui-se o comitê gestor e registra-se no sistema da CAPES. Amplia a abrangência para os territórios do médio, baixo Jequitinhonha e Mucuri, ultrapassando de 08 municípios em 2016 para 24 municípios envolvidos em 2018.

Diante do método de trabalho do curso Prática Pedagógica, proposto no ambiente virtual de aprendizagem do Moodle, a formação direciona discussões teóricas e práticas,

utilizando de fórum, vídeos, áudios, bate-papo, tarefas e seminários, pelo as quais possibilitam repensar as estratégias didáticas. Organiza-se em dois blocos, o primeiro concentra em abordar e problematizar o planejamento escolar de maneira interdisciplinar e o segundo possibilita desenvolver a metodologia através de uma prática pedagógica.

Em 2019, o grupo agrega parceiras articulando ações com o Centro de Pesquisa em Educação e Cultura e Ação Comunitária- CENPEC. O comitê gestor alinha cronograma e amplia novas propostas formativas.

Ao PROEDU VALES, se somam alunos matriculados no Programa de Pós-graduação em Educação - PPGED/UFVJM, alunos da graduação e técnicos da DEAD/ UFVJM, sendo estes orientados pelos professores que compõem a equipe executora do mesmo.

## Referencial

Após a Constituição de 1988, pleno processo de redemocratização política e democratização da educação amplia-se o acesso ao ensino fundamental, constituindo posteriormente a expansão das outras etapas da educação básica. Começa a se preocupar com problemas de âmbito educacional que surgem com a expansão evidenciando a necessidade de melhoria. (SANTO E NOGUEIRA, 2012).

O regime de colaboração constitui cooperação e não competição entre as gestões dos entes federados, sendo elas a União, o Estado, Distrito Federal e Municípios, buscando equilíbrio na no bem estar social e especificamente na educação. (FRANÇA, 2014). A lei de Diretrizes e Bases da Educação determina a cada ente suas obrigações, com funções redistributivas e supletivas na formação inicial e continuada. Porém, a qualidade da educação é fator interligado a condições diversas, uma delas é a formação dos profissionais da instituição educativa.

Mais que compreender a necessidade de formação continuada dos profissionais da educação básica, o Proedu Vales ao buscar as demandas e necessidades no Plano Municipal de Educação faz interlocução com o Plano Nacional de Educação e com as especificidades regionais.

A intensa mobilização pelo novo Plano Nacional de Educação (PNE) (BRASIL, 2014a), pela valorização profissional e pela prioridade efetiva em investimentos públicos adicionais para a promoção da qualidade socialmente

referenciada foi visivelmente vitoriosa com a sanção da Lei nº 13.005/2014 sem qualquer veto. A releitura do chamado pacto federativo brasileiro é um exercício de alta densidade. Comporta uma complexidade temática intrínseca: a organização federativa da República e seus objetivos, os princípios e finalidades da política pública. Dessa forma, a consideração dos imperativos democráticos da afirmação e da garantia de exercício do direito à educação requerem os ambientes de memória e de projeto, de debate aberto e de proposição sujeita à crítica. (ABICALIL, 2014).

A formação continuada de professores implica superação, principalmente na modalidade da educação a distância, uma vez em que apesar de ser extremamente viável, formando sujeitos em dispersão geográfica e territorial com menores gastos, exige características específicas de todos os sujeitos envolvidos no processo de ensino e aprendizagem (PEREIRA, LARANJA E FIDALGO, 2012). Melo (1999), argumenta que a formação do professor deve ser entendida, numa concepção de política pública para a construção de uma educação de qualidade.

Em vista os pilares conceituais da prática pedagógica que dão sustentação ao desenvolvimento do processo de formação, faz-se de fundamental importância explicitar que o arcabouço teórico pauta-se nos pressupostos: interdisciplinaridade (Fazenda, 2001), reconceptualização (Mendonça, 1983) e reflexão sobre a ação (Pimenta, 2002).

A prática pedagógica na visão de Sacristán (1999) encontra-se pautada no pensar a prática por meio de duas perspectivas: 1º - ação de professor no espaço de sala de aula e 2º - ação do pedagogo no espaço escolar. As práticas interdisciplinares acontecem quando existe uma abertura e uma flexibilização nas fronteiras das disciplinas. Isso tem acontecido, nos espaços escolares, quando as disciplinas e os professores, por elas responsáveis, se percebem não como totalidades, mas como partes interagindo no todo.

Assim, como se pode perceber o pedagogo não tem que dominar conteúdos de áreas específicas, mas precisa ter domínio de conhecimentos teóricos e práticas necessários à condução de um diálogo interdisciplinar.

O conteúdo programático desenvolvido no curso esteve pautado nos pressupostos teóricos: interdisciplinaridade, reconceptualização e reflexão sobre a ação. Assim, para fomentar a discussão sobre o conceito de interdisciplinaridade, na perspectiva de Fazenda (2001) partiu-se do entendimento acerca da necessidade de proporcionar aos cursistas a



oportunidade de realizar um exercício que provocasse uma inquietação e com isso pudesse tirar cada docente da sua zona de conforto. O incomodo implícito a um processo de autorreflexão, demanda a realização de um planejamento interdisciplinar, que ocorre quando duas ou mais disciplinas relacionam seus conteúdos para aprofundar o conhecimento e levar dinâmica ao ensino.

Quanto ao segundo ponto a se discutir, que versa sobre a reconceptualização de acordo com Mendonça (1983) tem como ponto de partida o trabalho com o conceito, enfatizando significados, especificações, ações de comparações, enriquecimento em relação ao conceito trabalhado, para após tal processo ressignificar. Movimento este que na perspectiva da supracitada autora, culmina em um planejamento pautado nas ações de introduzir, sistematizar e avaliar.

Por fim, se lhe utilizou dos pressupostos de Pimenta (2003) para estimular os pedagogos e docentes após o exercício proporcionado pelo curso de refletir sobre o seu repertório de experiências, o que demanda então que se contextualize, (re)contextualize estabeleça diálogos com outras perspectivas, se aproprie de teorias que auxilie na reflexão sobre a prática pedagógica que se quer refletir.

Aliado ao exposto pode-se mencionar que a implantação de políticas de formação continuada para profissionais da educação básica, em regime de colaboração, contemplando as especificidades da EAD, demanda saber importantes pontos: Algumas ações, políticas e projetos que, ao serem implantadas para a possibilidade de educação efetiva, utilizam recursos e tecnologias de EaD na sua implementação (SANTO E NOGUEIRA, 2012). Em 2005 foi lançado o sistema Universidade Aberta do Brasil, programa do Ministério da Educação criado no âmbito do Fórum das Estatais pela Educação. Uma iniciativa para expansão do ensino superior que possibilita a interiorização e oferta de cursos e programas de educação superior.

Desta forma, a educação a distância (EaD) tem sido tratada como uma modalidade diferente de educação, em contraposição à educação dita “convencional”, ou “presencial” (TORI, 2010, p.25). Tendo em vista a necessidade de redução da distância física inerente aos processos de educação nesta modalidade, na busca de superação para este grande desafio, as práticas pedagógicas também têm passado por transformações, objetivando o atendimento das exigências dos novos tempos, que introduzem novos elementos como essenciais ao se pensar nos processos didático-pedagógicos. Iniciativa que possibilita além do ensino e da pesquisa, os projetos de extensão levando capacitação até a educação básica.

Por tal perspectiva, a extensão universitária, apresenta uma diversidade conceitual e prática que interfere expressivamente no “pensar” e no “fazer” no interior da Universidade (FREIRE, 2006) e a depender do conceito que se adota como estruturante para nortear as políticas institucionais, demarca-se também o lugar da mesma na instituição.

De acordo com Cury (2011) o federalismo brasileiro apresenta profundas disparidades regionais que tem impactos diretos na capacidade financeira e administrativa dos governos subnacionais. Tal quadro exige uma atenção à construção de planejamentos consistentes com a integração de responsabilidades visando os resultados esperados, o que no caso da educação é preocupação histórica e reforça o papel da extensão, como importante aliada na construção de políticas estratégicas em prol ao desenvolvimento da educação estadual e municipal, por meio de processos em que se desenvolvam parcerias.

De tal forma, pensar a universidade a partir de seus objetivos básicos de formação profissional, geração de novos conhecimentos e disseminação desses conhecimentos é um processo complexo face à natureza e diversidade do trabalho acadêmico e pressupõe que se articule o ensino, a pesquisa e a extensão.

## **Metodologia**

O presente estudo pautou-se em uma abordagem qualitativa, tomando-se como referencial metodológico o estudo de caso, tendo em vista constituir-se em uma modalidade de investigação mista. Por vezes, o mesmo pode proporcionar uma melhor compreensão sobre o caso a estudar e ainda possibilita a combinação de métodos.

Portanto, o desenvolvimento do trabalho em questão tomou como referencial o desenvolvimento das seguintes etapas:

1ª etapa: construção do arcabouço teórico que versa sobre a Educação a Distância, a extensão universitária e a formação continuada.

2ª etapa: levantamento da trajetória do projeto, considerando os objetivos e a gestão das Políticas Públicas educacionais para o território de atuação da UFVJM.

\*organização do processo metodológico do PROEDU VALE, em prol ao desenvolvimento das ações formadoras, Projeto: Interinstitucional de formação de Gestores Pedagógicos e Projeto e A prática pedagógica nos municípios mineiros do Alto Jequitinhonha: interdisciplinaridade, reconceptualização e reflexão sobre a ação, que se configuram as demandas dos municípios.



3ª etapa: análise e discussão em prol da organização das categorias realizadas na perspectiva de Franco (2005), que fundamentou a análise de conteúdo, tendo em vista ser uma técnica que permite desvelar conteúdos presentes em documentos.

\*Estabelecimento da identidade visual, dos objetivos e metas, dos cronogramas, municípios inscritos e das suas contrapartidas, dos polos formativos, dos critérios de participação, das atividades atribuídas aos pedagogos/tutores, dos resultados, dos concluintes, do material utilizados/guias e fichas, das pautas e temas discutidos com pedagogos e professores, das orientações para a organização de uma unidade didática composta por três planos de aula, das oficinas, das reuniões pedagógicas.

### Identidade visual:

Figura 2: Dimensão cultural



Figura 3: Dimensão territorial



Figura 4: Logo



Fonte: Acervo do projeto (2016, 2017, 2018).

O processo metodológico do programa permite os com que cursistas vivenciam atividades de realização de práticas de leitura, interpretação e produção de textos; análise de situações próximas do contexto real da escola e da sala de aula; utilização da Plataforma de Apoio Moodle (perfil, diário, fóruns, bate papo, tarefas, etc) e ainda seminários e exposição dialógica.

Tais práticas desenvolvem-se a partir da utilização de uma linguagem comum a cursos na modalidade à distância, com especial ênfase nos recursos da Plataforma Moodle para a realização de atividades e/ou construção de estratégias didático-pedagógicas. Imprescindível à participação de tutores à distância disponibilizados pelas Secretarias Municipais de Educação-SMED, parceiras do processo de formação. A cada conjunto de 16 (dezesesseis) professores o município indicar dois pedagogos (as) para mediar as atividades e assumir ao longo do curso o papel de tutor/multiplicador.

O Proedu Vales possui um comitê gestor formado por membros das instituições parceiras, sobretudo pelos secretários de educação das cidades participantes, estes articulam e validam o cronograma, os projetos e as decisões do grupo.

Quanto á dinamização dos Polos de Formação: Almenara as cidades Felisburgo, Rubim, Rio do Prado, Jacinto tiveram efetiva participação até o final do curso, destacando a evasão dos cursistas da cidade de Almenara. No Polo Malacacheta, adiciona – se as cidades de Setubinha, Franciscópolis. No Polo Capelinha, adiciona - se as cidades de Aricanduva e Turmalina. No Polo Diamantina adiciona-se as cidades de Carbonita e Datas. E no Polo Araçuai, manteve no curso a cidade de Araçuai.

A proposta final do projeto é à exposição reflexiva dos planos de aulas desenvolvidos pelos cursistas através de painéis. Diante dos avanços que o Programa Educacional de Cooperação Interinstitucional entre entes públicos: formação dos profissionais da educação básica dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri- PROEDU-VALES conquistou em seus projetos de capacitação continuada de professores foi inserido no planejamento novas visões e concepções como: Certificação de Diretores; Construção do site Proedu Vales; Projeto A formação pela cidadania: um olhar para a juventude e o Projeto Políticas públicas em EAD para o território de atuação da UFVJM: O Plano Municipal de Educação (PME). Objetivos de continuidade do programa para ser desenvolvido de agosto a novembro de 2019.

## Resultados e Discussão

**O fortalecimento e articulação dos parceiros envolvidos:** o processo de fortalecimento da articulação entre os entes, indicar a organização de uma Especialização em Didática e Prática de Ensino da Diretoria de Educação a Distância- DEAD/UFVJM, que nasce do presente projeto de extensão.

**O estímulo ao uso da tecnologia na educação:** Perceber que tal estímulo deu-se em duas perspectivas. A primeira que se refere ao uso das tecnologias para a inovação das práticas pedagógicas e a segunda que se refere à percepção sobre a importância das tecnologias como mediadoras do processo de processo de formação.

**O fortalecimento do papel do pedagogo:** A percepção por parte do pedagogo em relação à importância de uma atuação efetiva junto aos professores, tomando-se como elemento central a ação de planejamento. Neste processo, pode-se perceber a grande

dificuldade de realizar uma prática interdisciplinar, o que leva à criação de uma hipótese em que se relaciona a evasão no curso e dificuldade manifestada por ocasião da realização do plano de ensino e plano de aula.

**O estímulo à participação por parte dos cursistas em eventos científicos:** Perceber durante a realização das atividades o aprofundamento dos pedagogos/tutores em relação aos principais conceitos tratados durante o curso, a saber: interdisciplinaridade, reconceptualização e a reflexão sobre a ação. A exemplo, a roda de conversa realizada ao final do curso, momento em que os participantes puderam explicitar os conhecimentos adquiridos por meio das obras indicadas/estudadas durante o mesmo. A produção de um pôster e apresentação do mesmo, como um exercício de estímulo a participação em eventos científicos, que culmina no desejo de se inscrever em Congresso de Educação bem como a descoberta/interesse de possibilidades de participação em cursos de pós-graduação (Lato senso e Stricto senso).

Em uma visão democrática, o comitê gestor representa seus interlocutores para decidir as ações pertinentes. A colaboração interinstitucional garante o diálogo e as ações propostas. O processo de formação é fundamental para a garantia das políticas de formação profissional na educação, articulado em aparato legal e as especificidades regionais.

A Modalidade a distância constitui-se importante suporte para possibilitar a formação continuada de professores considerando a ampla dimensão territorial que o Proedu Vales interage. O ambiente virtual de aprendizagem da educação a distância possibilita a participação efetiva independente da distância do cursista, diário, fóruns, bate papo, tarefas, etc) e ainda seminários e exposição dialógica.

As práticas foram desenvolvidas a partir da utilização de uma linguagem comum a cursos na modalidade à distância, com especial ênfase nos recursos da Plataforma Moodle para a realização de atividades e ou construção de estratégias didático-pedagógicas. Foi imprescindível a participação de tutores à distância por vezes disponibilizados pelas Secretarias Municipais de Educação- SMED, parceiras do processo de formação e voluntários do projeto, estudantes da pós-graduação. Professores e tutores com responsabilidade de motivar, organizar, direcionar, avaliar e principalmente expor feedback em tempo hábil ao processo de interlocução do aluno.

Cada ação do Proedu visa uma demanda e um objetivo, diante de tais aspectos gera os recursos e instrumentos utilizados na plataforma, as atividades e os conteúdos constituintes da



formação. Cada ação possui uma identidade que se manifesta pelos integrantes, professores, tutores e cursistas.

Possibilitar a análise da sua prática pedagógica foi uma ação implícita e recorrente pelos cursista assim como o estímulo a participação por parte dos cursistas em eventos científicos, tendo em vista que lhes foi oportunizado ao final dos cursos socializar as práticas por meio da elaboração de banner; o fortalecimento do papel do pedagogo; o estímulo ao uso da tecnologia na educação e o fortalecimento e articulação dos parceiros envolvidos no processo em prol a organização de uma política de formação continuada para território do Alto Jequitinhonha, em especial pautada principalmente nos princípios de cooperação, interdisciplinaridade, reconceptualização e reflexão sobre a ação.

Considerações relatadas na reunião do comitê gestor como dificuldades de se manter no processo de capacitação e que devem ser evidenciadas nas próximas etapas do programa como: Rotatividade dos professores da rede; Professores preocupados com renumeração e não com a aprendizagem; Professores aposentando; Diferença de profissionais designados e efetivos; Dificuldade com acumulação de atividades no final do ano letivo; Aspecto financeiro; Calendário das escolas da zona rural encerra antes da zona urbana. Dificuldades iniciais e durante o processo foram enfrentadas pelos participantes, no que diz respeito à falta de recurso das prefeituras, sobretudo para o transporte escolar, diminuindo o incentivo e disponibilidade para continuação das atividades. Vários apontamentos justificam as dificuldades e as desistências. Porém, considera-se diante das contrapartidas, uma participação efetiva de destaque e satisfatória.

## **Considerações**

Pode-se destacar a importância do processo de formação para a constituição de uma política de formação para os profissionais da educação básica. Política que se articule com o aparato legal, norteador dos eixos educacionais que se constituem parâmetros nacionais para a formação de professores, bem como às especificidades regionais.

No início tudo não passa de meramente um ideal, aos poucos o ideal vai se transformando em possibilidades e as possibilidades vão se concretizando em ações. Ao longo do processo, muitos são os desafios, de ordem pedagógica, administrativa e financeira. Porém, ao que nos mostra a experiência a articulação permite visualizar com maior solidez os limites

e as possibilidades comuns, por meio do empoderamento por parte da esfera federal, estadual e municipal de qual é o seu real papel, dentro de um projeto de educação.

O sistema de colaboração entre as secretárias municipais de educação do baixo, médio e alto Vale do Jequitinhonha e do Mucuri, Superintendência Regional de Ensino de Diamantina e a UFVJM pela Diretoria de Educação a Distância possibilita a construção efetiva de uma formação continuada de qualidade que atinge a prática pedagógica.

As ações formadoras do Proedu Vales possibilitam concluir que a academia tem o seu papel de associar o estudo, pesquisa e extensão de maneira a alcançar a comunidade. Os meios acadêmicos possibilitam acionar as demandas do processo educativo incluindo o sujeito em ambientes transformadores da aprendizagem. Diante do Plano Nacional de Educação e dos Planos Municipais de Educação é possível identificar os objetivos, desafios e, portanto, as demandas dos sujeitos participantes.

Ao que fica de lição é que uma ação pactuada é uma importante estratégia auxiliar no processo de construção de um projeto nacional de educação, que contemple as diferenças regionais (culturais, sociais, territoriais e educacionais) e não permita que as diferenças que são importantes e legítimas se transformem em desigualdades.

## Referências

ABICALIL, C. A. **O Plano Nacional de Educação e o Regime de Colaboração**. Revista Retratos da Escola, Brasília, v. 8, n. 15, p. 249-263, jul./dez. 2014.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988** (5 de Outubro de 1988). (Texto compilado até a Emenda Constitucional nº 64 de 04/02/2010). Brasília, DF: Senado Federal, 1988. Link: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Constituicao/Constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm)> Acesso em fevereiro de 2019.

CURY, Carlos Roberto Jamil. **Por um novo Plano Nacional de Educação**. Cad. Pesqui. vol.41 no.144. São Paulo Sept./Dec. 2011.

FAZENDA, Ivani (Org.). **Didática e Interdisciplinaridade**. Ivani Fazenda (org.). Campinas, SP. Editora: Papyrus. 2001.

FRANÇA, Magna. **Plano Nacional de Educação e o regime de colaboração: os indicadores educacionais e financeiros**. RBPAE - v. 30, n. 2, p. 417-433 mai./ago. 2014.

FRANCO, Maria Laura Puglisi Barbosa. **Análise de conteúdo**. 2 ed. Brasília: Liber Livro Editora, 2005.

FREIRE, Paulo. **Extensão ou Comunicação**. 13a Edição. São Paulo: Paz e Terra. 2006.

MELO, M. T. L. **Programas oficiais para formação dos professores da educação básica. Educação e sociedade**, n. 69, 1999, p. 45-60. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/es/v20n68/a03v2068.pdf>.

MENDONÇA, Nadir Domingues. **O uso dos conceitos: uma questão de interdisciplinaridade**. Bagé, FAT/FUnBa, 1983.

PEREIRA, Aline Gabriele. LARANJO, Jaqueline de Castro, FIDALGO, Fernando Selmar Rocha. **Formação continuada de professores e ead: superação de limites e limites da superação**. Simposio Internacional de Educação a Distância. 2012

PIMENTA, Selma Garrido; GHEDIN, Evandro (Org.) **professor Reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito**. 2. Ed. São Paulo: Cortez, 2002.

SACRISTÁN, Gimeno. J. **Poderes instáveis em educação**. Porto alegre: ARTMED Sul, 1999.

SANTOS, Catarina de Almeida. NOGUEIRA, Danielle Xabregas Pamplona. *Revista Retratos da Escola*, Brasília, v. 6, n. 10, p. 227-240, jan./jun. 2012.

TORI, Romero. **Educação sem distância: as tecnologias interativas na redução de distâncias em ensino e aprendizagem**. São Paulo: Editora SENAC São Paulo, 2010.

### SOBRE AS AUTORAS

#### **Ednéia dos Santos Cunha Neves**

Mestrado Profissional em Educação (em conclusão 2019) - UFVJM; Pedagogia-FAFIADIA (1990); Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerias - SRE Diamantina/ Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri; Brasil; Programa de Pós-Graduação em Educação - PPGED; Comitê Gestor do PROEDU VALES; E-mail: [edneia.neves@educacao.mg.gov.br](mailto:edneia.neves@educacao.mg.gov.br)

#### **Alice Matoso da Costa Silva**

Bacharel em Humanidades; Licenciada em Pedagogia; Mestrado em Educação (em curso), Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM); UFVJM - Brasil-; Programa de Pós-Graduação em Educação - PPGED; Bolsista CAPES. E-mail: [llycematoso@live.com](mailto:llycematoso@live.com)

#### **Danyelle Crystina Fernandes**

Direito, UEMG - Diamantina (2017); Mestrado em Educação (em curso), Secretaria Municipal de Diamantina; Brasil; PPGED/UFVJM; E-mail: [danyellecrystinafernandes@gmail.com](mailto:danyellecrystinafernandes@gmail.com)

#### **Mara Lúcia Ramalho**



Doutorado, PUC/MG (2016); Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri; Brasil; Programa de Pós-Graduação em Educação - PPGED; Comitê Gestor do PROEDU VALES; E-mail: mararamalho03@yahoo.com.br